



**FUNDAÇÃO AMIGOS DO LAJEDO DE SOLEDADE (FALS)**

**RELATÓRIO: SERVIÇO DE REFORMA ESTRUTURA FÍSICA DO  
MUSEU ARQUEOLÓGICO DO LAJEDO DE SOLEDADE**

**APODI/RN**

**2024**

**FUNDAÇÃO AMIGOS DO LAJEDO DE SOLEDADE (FALS)**

**RELATÓRIO: SERVIÇO DE REFORMA ESTRUTURA FÍSICA DO MUSEU  
ARQUEOLÓGICO DO LAJEDO DE SOLEDADE**

Projeto Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica – TECC N° 01/2022. Subprojeto de Revitalização da Estrutura de Apoio Visitação do Lajedo de Soledade Apodi /RN. Serviço de reforma estrutura física do museu arqueológico do lajedo de Soledade. O presente relatório visa demonstrar de forma clara e objetiva através de descrição e registros fotográficos o resultado do projeto após a realização de cada etapa e os objetivos alcançados.

Coordenador: Zacarias Targino de Freitas Neto

APODI/RN

2024

FUNDAÇÃO AMIGOS DO LAJEDO DE SOLEDADE (FALS)

**RELATÓRIO: SERVIÇO DE REFORMA ESTRUTURA FÍSICA DO MUSEU  
ARQUEOLÓGICO DO LAJEDO DE SOLEDADE**

**SISTEMA DE SEGURANÇA**

Projeto Termo de Compromisso de Compensação  
Espeleológica – TECC N° 01/2022. Subprojeto de  
Revitalização da Estrutura de Apoio Visitação do Lajedo de  
Soledade Apodi /RN.

Assinado em: 30/04/2024

Francisco Xavier de Sena

Francisco Xavier de Sena

PRESIDENTE DA FALS

Zacarias

Zacarias Targino de Freitas Neto

COORDENADOR DA FAL

## **SOBRE O MUSEU**

Localizado no distrito de Soledade, município de Apodi, na região Oeste do Rio Grande do Norte, distante 347,7 km da capital do Estado, o Lajedo de Soledade é um dos mais importantes sítios arqueológicos do território potiguar pelas suas singularidades e, também, um dos mais conhecidos e aproveitados como produto turístico. Além de ser um sítio arqueológico, é também um sítio geológico e paleontológico, como atestam pesquisas recentes feitas pelos pesquisadores da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN, e Museu Câmara Cascudo (MCC). Estamos falando de um afloramento de calcário, elevado em 100 metros sobre a planície, na Chapada do Apodi, com área de aproximadamente 3 km<sup>2</sup>. Nesse afloramento encontramos diversas ravinas, onde aparecem pinturas e gravuras, ora isoladas, ora formando conjuntos rupestres. Pesquisas sistemáticas foram desenvolvidas no início dos anos de 1990 por uma equipe multidisciplinar, composta de membros das Universidades Federais do Rio Grande do Norte (UFRN) e de Pernambuco (UFPE), onde foram feitas coleta de material paleontológico em escavações arqueológicas.

No que diz respeito à pesquisa arqueológica, três tipos de vestígios foram encontrados no lajedo: registros rupestres (pinturas e gravuras), fragmentos cerâmicos e material lítico polido. As pinturas foram feitas em trinta áreas do lajedo, nas cores vermelha, amarela e preta (essas duas últimas, em menor quantidade). Elas foram executadas por meio de cinco técnicas, utilizando as pontas dos dedos, pequenos galhos de vegetais, pincéis, bastões de ocre ou carvão e com as mãos em carimbo.

No que diz respeito aos temas representados nas pinturas, encontramos grafismos puros (não identificados) e alguns zoomorfos, vistos somente em determinadas ravinas, que poderiam ter tido suas bordas quebradas para a preparação dessas pinturas. Anteriormente, as pinturas desse sítio arqueológico haviam sido classificadas como sendo pertencentes à Tradição Agreste. Porém, recentemente pesquisas realizadas afirmaram que as pinturas do sítio Arqueológico do Lajedo de Soledade não poderiam ser enquadradas na Tradição Agreste, levando-se em conta as suas especificidades na elaboração

dos registros e ainda mais o fato das suas representações temáticas serem únicas na região da Chapada do Apodi.

Todo esse relato reafirma a importância de se preservar esse patrimônio histórico reconhecido mundialmente, um trabalho realizado pela FALS-Fundação Amigos do Lajedo de Soledade entidade sem fins lucrativos que busca parceiros para que possa desenvolver tal trabalho. O museu arqueológico localizado no Distrito de Soledade local que guarda artefatos e peças históricas frutos, de escavações realizadas no sítio arqueológico e que atende inúmeros visitantes todos os meses também requerem atenção em relação a sua manutenção, o que foi por muito tempo prejudicada por falta de atenção do poder público, causando deterioração da estrutura física do prédio e do acervo que ele abriga. O mesmo assim como parte do sítio arqueológico se encontrava carente de serviços de manutenção. Atualmente eram perceptíveis problemas na estrutura física, elétrica, painéis etc. O projeto de Apoio a Estrutura de Visitação do Sítio Arqueológico do Lajedo de Soledade trouxe melhorias significativas e perceptíveis ao local.

Ações realizadas no decorrer do projeto proporcionaram mudanças expressivas no prédio onde funciona o museu arqueológico.

## **AÇÕES REALIZADAS NA ESTRUTURA FÍSICA DO MUSEU**

Banheiros que na execução do projeto receberam ampliação em toda a sua estrutura, ampliando de 1,5m para 3,2m, ampliando a sua capacidade de atendimento de 01 para 03 pessoas cada um com espaço reservado tanto no banheiro masculino quanto no feminino, com a substituição de sanitários, piso, tubulação e portas, sendo acrescentadas também portas de alumínio tipo palheta, com substituição das pias antigas por bancadas em granito com novas pias e torneiras e também com substituição de placas de identificação que somam 04 placas. Com relação a toda estrutura física do prédio foram realizados serviço no reboco e chapisco na parte externa com aplicação de tinta na cor laranja e faixas brancas sendo mantida a cor original das paredes, já na fachada do prédio foi aplicado verniz na parte de madeira do teto colonial e nas telhas com aplicação de tinta branca nas duas colunas de sustentação do teto e colocação de dois holofotes médios, o que trouxe mais luminosidade ao local

impedindo assim a possibilidade de vandalismo e combatendo outro problema que era o consumo de drogas e pratica de sexo no local problema frequente enfrentado pela administração do local.

Por fim nos canteiros laterais foram realizados consertos e aplicação de tinta na cor branca. Na parte interior de todo o prédio também foram realizadas melhorias como conserto de reboco, aplicação de massa acrílica nas paredes, conserto do forro do teto e aplicação de tinta branco gelo tanto nas paredes quanto no teto com o objetivo de melhorar a luminosidade interna do ambiente. O piso do prédio foi mantido no seu formato original sendo feito em piso industrial no salão de exposição e aplicação de cerâmica antiderrapante nos banheiros.

Na parte do teto foi realizada substituição de todas as telhas quebradas, e demais melhorias para resolver a questão de goteiras e infiltração que eram frequentes no período das chuvas, o que causavam transtorno e prejuízo a estrutura física do prédio. Durante a execução do projeto toda a parte elétrica do prédio foi substituída os fios foram trocados, tomadas substituídas por tomadas mais modernas e com a colocação de outras para que seja possível e colocação de mais uma central de ar-condicionado, e contina de vento na posta central do prédio.

Já as lâmpadas internas foram todas substituídas por lâmpadas de lede sendo 17 lâmpadas no salão de exposição, 02 nos banheiros 01 na sala dos guias e 03 holofotes no salão de exposição dos fósseis, na parte externa as arandelas antigas foram trocadas por novas sendo 10 no total, também foram trabalhas a colocação de 39 tomas sendo algumas com interruptores e outros em espelho cego o que resultou numa melhora significativa tanto na iluminação interna quanto externa do prédio.

Junto com as ações de melhorias na parte elétrica o museu passou a contar com fornecimento de energia solar com a aquisição de 05 placas com geração prevista de 340 kw mês, com essa aquisição será gerada uma economia de quase 2 mil reais a fundação no funcionamento do museu. Todo o prédio passou a contar com sistema de monitoramento de câmeras sendo 08 internas e 02 externas, com isso pode se proporcionar mais segurança tanto aos visitantes quantos aos guias e também ao acervo do museu e aos moradores do Distrito que passaram a usar a praça ao redor do museu como ponto de encontro, com a colocação da câmeras fruto do projeto, foi colocada uma outra

câmera na lateral do museu modelo Speed fruto de parceria FALS Prefeitura Municipal e Companhia Independente de Polícia de Apodi onde as imagens são transmitidas diretamente para o Batalhão de Polícia Independente de Apodi, ampliando assim a segurança do Distrito.

Outra ação realizada foi a reforma de todas as bancadas de exposição do museu com envelopamento de todas na cor branca e colocação de vidros que se encontravam com avarias, e quebrados, na ação foram trocadas o total de 02 vidraças que se encontravam avariadas e a aquisição de 02 que se encontravam quebradas. As placas de identificação de fosseis também foram trocadas mantendo o seu formato e cores e texto antigos, no total foram reformadas 09 bancadas de exposição. As vidraças na parte superior do teto que dá acesso ao sótão do museu receberam aplicação de películas na cor preta sendo 06 unidades, a porta de vidro que dá cesso a sala dos guias também recebeu a aplicação de película.

Outro ponto trabalhado no projeto foram melhorias na dispensa do museu que receberá prateleiras novas para deposito de material de limpeza e outros produtos necessários para o funcionamento do museu. Os painéis informativos do museu que antes eram de lona e metal foram substituídos por painéis de acrílico, com atualização de textos e imagens, uma melhoria significativa que pode ser observada por visitantes na sua totalidade, ou todos foram substituídos 26 painéis. Com a reforma do local outro ponto positivo que aconteceu foi a possibilidade de se construir um local específico para os guias, onde foi construído um ambiente que conta hoje com TV 42", 03 poltronas, armário para armazenamento de material pessoal ar- condicionado e etc., o que provocou a fundação a providenciar também um novo fardamento para ao guias locais que hoje contam com fardamento completo com os seguintes itens: chapéu 01, camisas 02, calça 01, bota 01, crachá 01, garrafa térmica 01 para cada guias e também 06 unidades de rádios comunicadores e 01 de primeiros socorros utilizados no momento da condução aos turistas.

O material citado foi fruto de recurso de emenda impositiva fruto de parceria entre FASL, Vereador Adailton Targino e Prefeitura Municipal de Apodi RN. Uma outra ação possibilitada pelo projeto foi a limpeza de todos os aparelhos de ar- condicionados do museu sendo 03 unidades ao todo, que logo

em breve contara com mais 02 unidades, o que proporcionara maior conforto ao visitante.

Outro ponto trabalhado no projeto foi a reforma da placa de identificação do museu, pois a antiga já se encontrava bastante deteriorada o que impedia a identificação do prédio por parte dos visitantes. Na reforma a placa recebeu uma nova estrutura de alvenaria com reboco, aplicação de porcelanato, letras em metal, arara que é o símbolo da FALS com iluminação de led, o que trouxe um novo visual moderno e atrativo ao museu influenciando positivamente na divulgação do mesmo por parte de moradores e visitantes.

Outra ação do projeto foi a construção de uma cisterna com capacidade de armazenamento 8.800 litros de água, sugestão feita pela diretoria da FALS mediante a uma problemática em relação ao abastecimento de água do museu que por várias vezes ficou sem água nos fins de semana ocasionando transtornos aos que visitavam o local. O reservatório construído no projeto será também utilizado no projeto de revitalização da praça onde fica localizado o museu, o projeto será desenvolvido pela FALS em parceria com a Secretaria de agricultura de Apodi e Moradores do Distrito de Soledade onde fica localizado o museu.

Algumas dificuldades foram observadas por parte da diretoria da FALS no decorrer do projeto, em relação a contratação das empresas quando se fala em contratação por parte de entidades do Terceiro Setor algumas entidades não demonstraram interesse em participar do projeto. Dificuldades também parte também foi notada pouca experiência por parte das empresas na questão documental, qualificação em construir um plano de trabalho e entrega do serviço por parte de alguma. Mesmo assim Todas as ações colocadas no plano de trabalho foram alcançadas e seus resultados foram positivos, e a reforma do museu teve sua conclusão e entrega no dia 6 de outubro de 2022 com ato de entrega que reuniu diversas autoridades e entidades locais como prefeito de Apodi, Reitores das universidades Estadual e Federal Vereadores, e Secretários de Turismo de cidades vizinhas.

O que provocou a projeção de novas ações pela diretoria da Fundação que cuida desse patrimônio, como por exemplo: Elaboração do projeto de paisagismo para os canteiros laterais do museu em parceria com moradores do Distrito e escolas locais, confecção de todo fardamento para os guias locais que

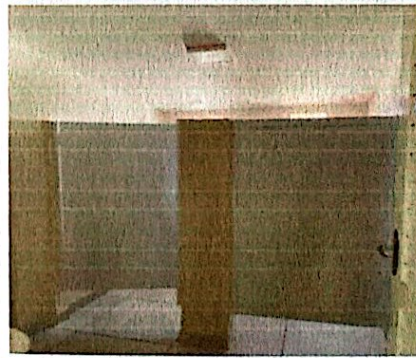
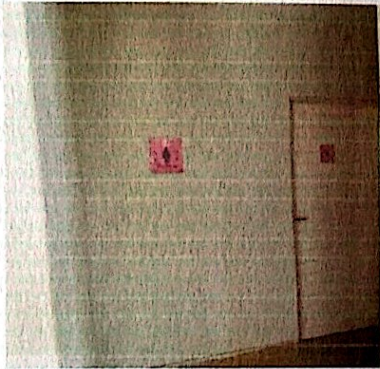
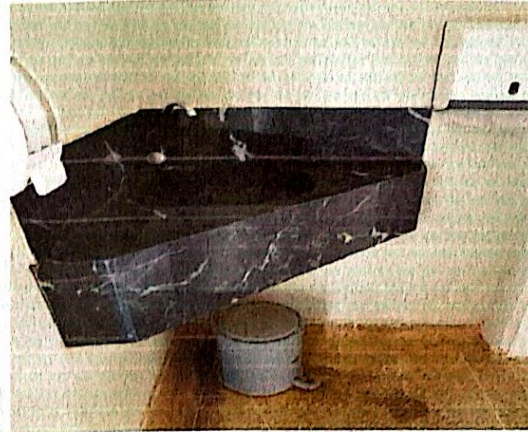
trabalham de forma voluntária, criação de sala de espera para os guias, construção de pórtico na entrada do Distrito, em parceria com o governos Estadual através de Emenda Impositiva no valor de R\$ 50.000,00, elaboração de projeto de titularidade as terras onde ficam localizadas o sítio arqueológico que amplia de 9 para 47 hectares, elaboração de projeto de monitoramento de câmeras no sítio arqueológico parceria FALS CDL Companhia Independente de Polícia Militar de Apodi, elaboração de projeto de passarelas, pórtico e ponto de apoio ao visitantes orçado no valor de R\$ 1.350,000,00. Fruto de parceria FALS Governo de Estado do Rio Grande do Norte e SEBRAE, Como também conquista de um acento no CONETUR- Conselho Estadual de Turismo do Rio Grande do Norte, elaboração de projeto de usina de reciclagem para resolver o problema de lixo que é colocado nas proximidades do lajedo, elaboração de projeto de arborização do distrito de Soledade em parceria com escolas locais, Prefeitura Municipal de Apodi, elaboração de projetos para divulgação do lajedo no aeroporto de Mossoró RN, elaboração de projeto de divulgação nos estados do Ceará e Pernambuco parceria FLAS E Cooperativa de Turismo da Região Oeste do Rio Grande do Norte, inclusão da FALS como signatária no PPI- Pacto para Produzir, Proteger e Incluir no Sertão do Apodi que irá trabalhar a elaboração de projeto de Turismo de Base Comunitária e Turismo Rural no Distrito de Soledade e comunidades vizinhas.

Por fim podemos notar que o projeto foi um divisor de águas para a Fundação e para o Sítio Arqueológico do Lajedo de Soledade. Com as ações realizadas foi possível chamar a atenção do poder público municipal e Estadual para a importância da criação de parcerias para que a FALS continue e amplie seus trabalhos quando se fala na construção de um turismo verdadeiramente sustentável que traga benefícios tanto para os visitantes como também para os moradores do Distrito de Soledade. A partir de agora a FALS segue mais forte na busca de parceiros para continuar realizado e executando os projetos acima citados.

Segue abaixo relação de imagens museu que foram trabalhadas no projeto

1- Ampliação e reforma dos banheiros masculino e feminino

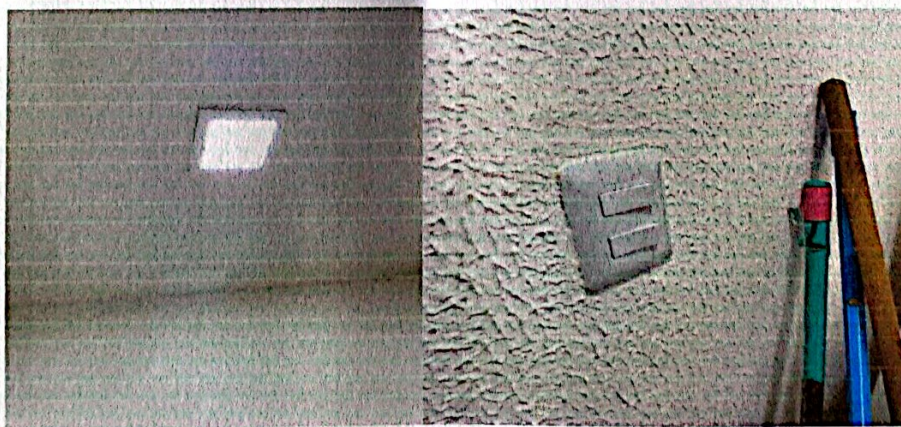
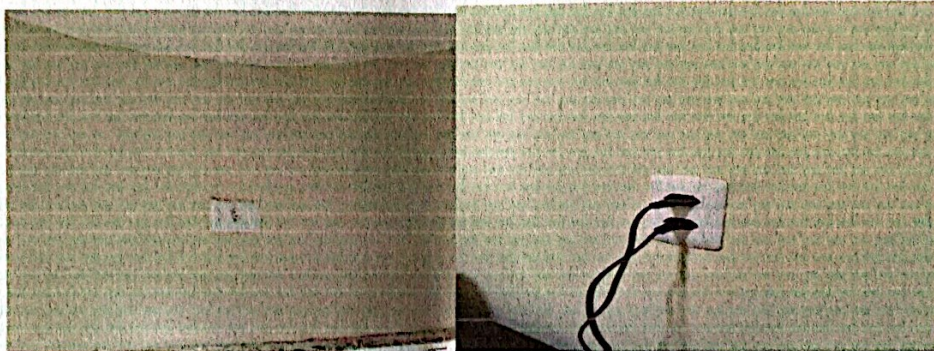
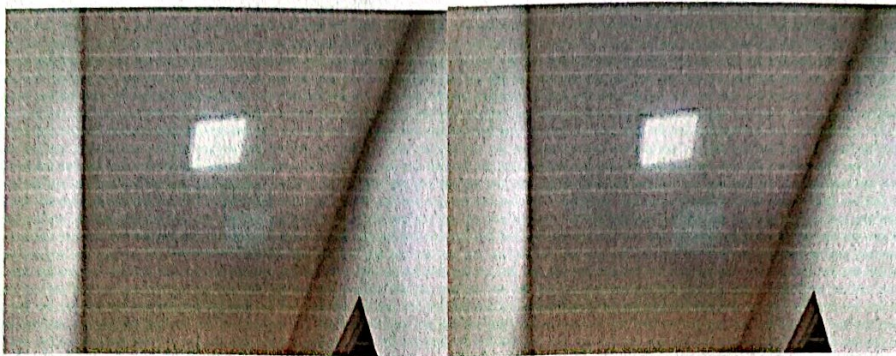


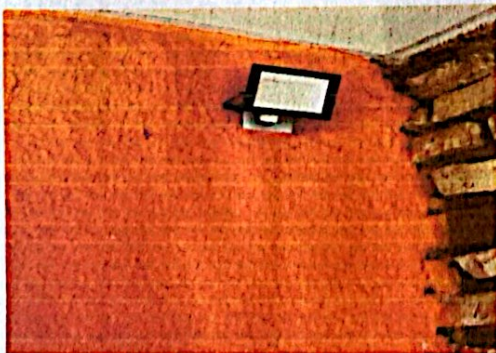
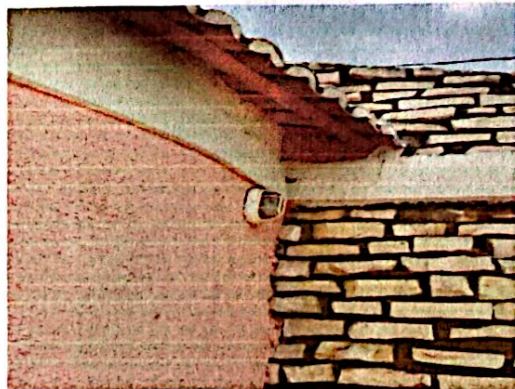
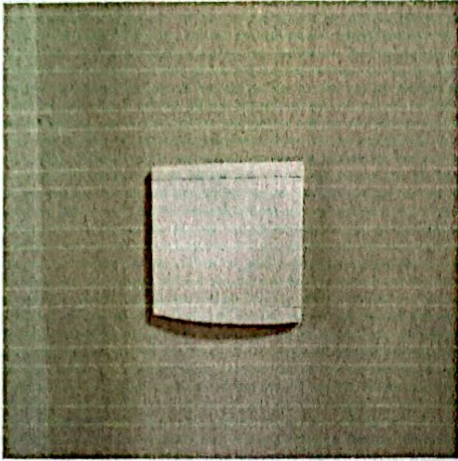


2- Área externa do museu que foi trabalhada no projeto recebendo correções no reboco e pintura na cor laranja



3 – Parte elétrica e de iluminação trabalhada no projeto. No decorrer do projeto foi trocada toa a fiação, tomadas luzes etc.

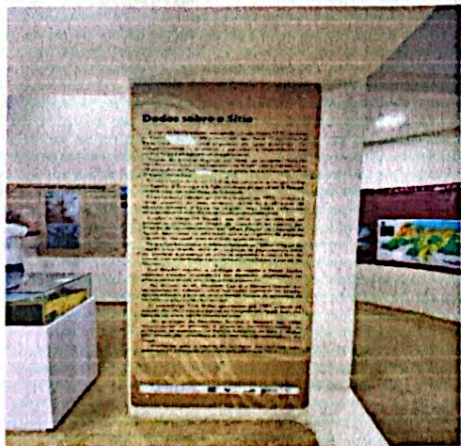
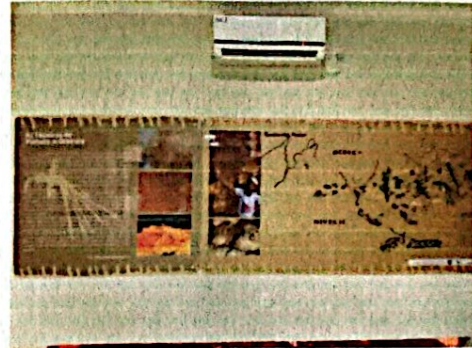
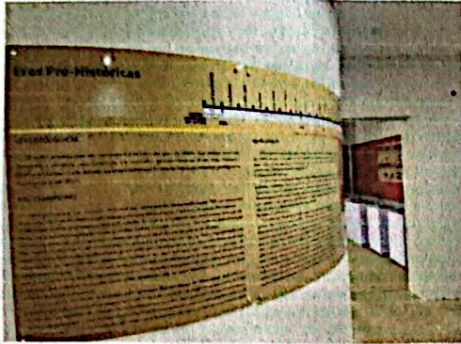




4 – Segue a baixo imagens das bancadas de exposição que foram recuperadas com envelopamento, todas as bancadas de madeirite foram envelopadas na cor que já era a antiga cor das mesmas.

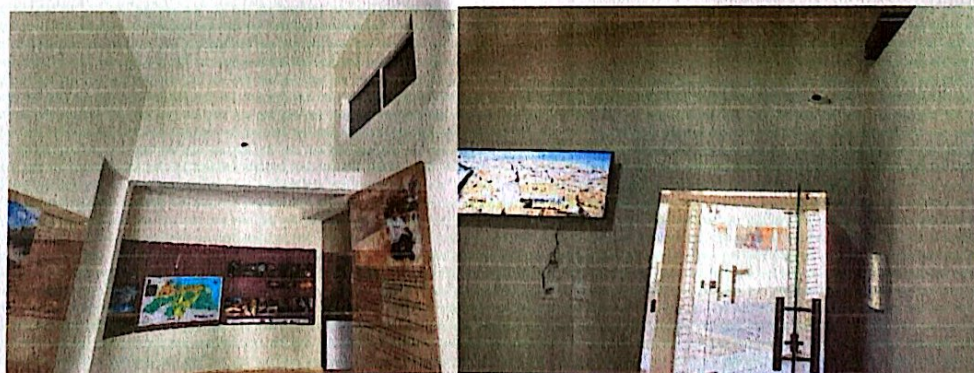
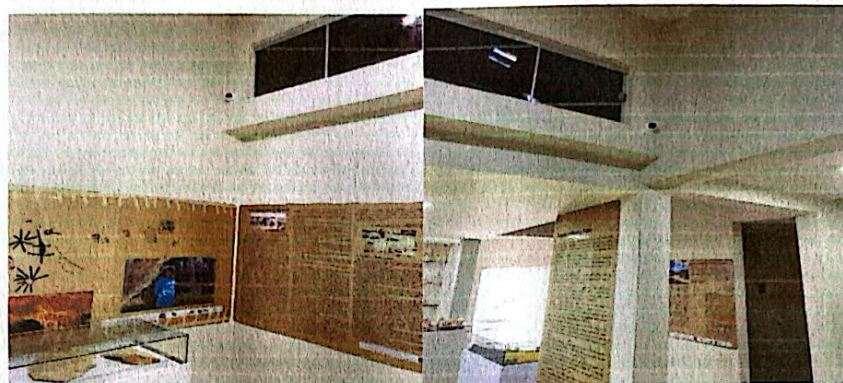


5 – Segue imagens de painéis colocados através do projeto. através do projeto foi trabalhada a substituição de todos os painéis que eram de lona por painéis em estrutura de acrílico e foi trabalhada a atualização de textos e imagens





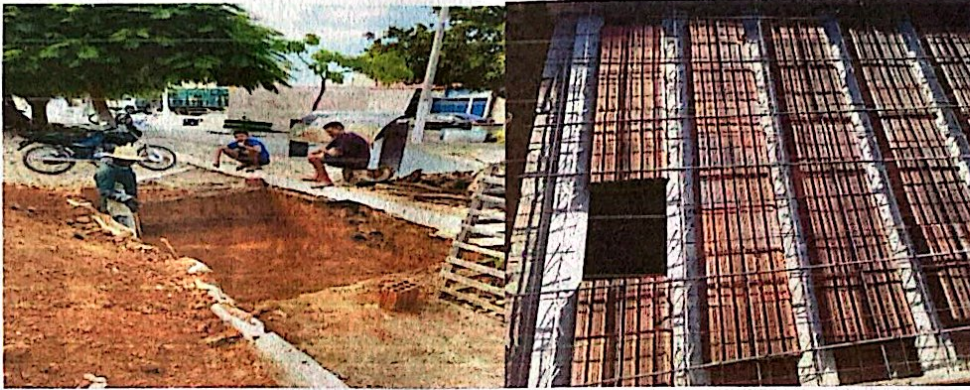
6 – Segue imagens do sistema de monitoramento interno e externo do museu totalizando 08 câmeras.



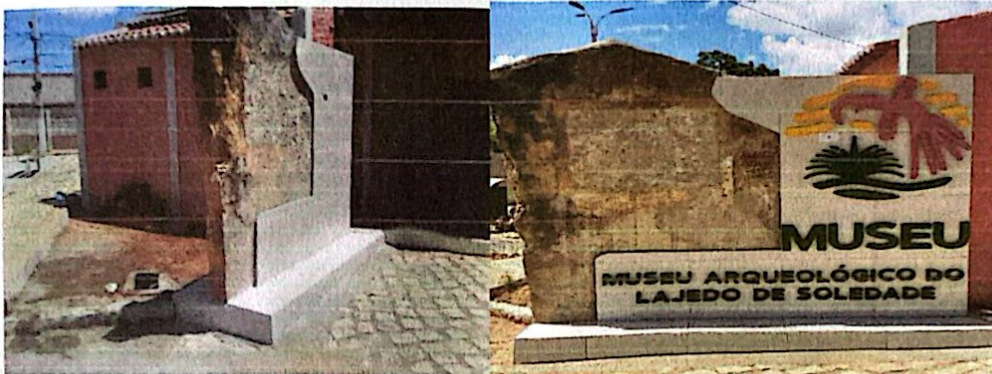
7- Segue imagens das placas e sistema de energia fotovoltaica adquiridos no projeto para o prédio do Museu Arqueológico



8-Segue imagens da construção da sistema construída no projeto, a mesma serve de reservatório para o museu e para manutenção da praça onde o museu fica localizado e também serve para atender a comunidade em caso de eventuais problemas de abastecimento.

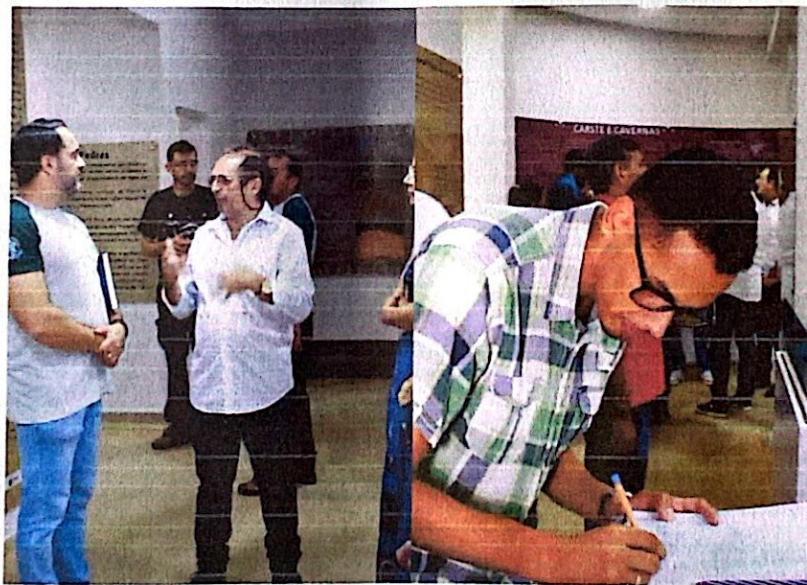


9 – Segue imagens da reforma e melhorias na placa de identificação do museu.





10 -Solenidade de entrega da reforma







Apodi RN 30 de abril de 2024